

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Table with columns: Nota Explicativa, Controladora, Consolidado, 2017, 2016. Rows include Circulante (Caixa, Instrumentos financeiros, Clientes), Não circulante (Realizável a longo prazo, Imóveis, Intangível), and Passivo e Patrimônio (Emprestimos, Provisões, Obrigações).

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Ssas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer de Auditoria Externa.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Table with columns: Nota Explicativa, Controladora, Consolidado, 2017, 2016. Rows include Receita líquida dos serviços, Custos de vendas e dos serviços, Despesas gerais e administrativas, Lucro operacional, Imposto de renda e contribuição social, Lucro líquido do exercício.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2017, 2016. Rows include Lucro líquido do exercício, Total do resultado abrangente do exercício.

de concessões rodoviárias e ferroviárias, pela indefinição quanto à legislação, nomeadamente de renovação dessas concessões. Apesar do ambiente adverso neste exercício a ECB aumentou em cerca de 14% a sua receita bruta em relação ao ano anterior.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Table with columns: Nota Explicativa, Controladora, Consolidado, 2017, 2016. Rows include Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

Table with columns: Nota Explicativa, Capital Social, Reserva de capital, Reserva legal, Reserva de retenção de lucros, Ajuste de Avaliação Patrimonial, Lucros/Prejuízos acumulados, Total, Participação não controladores, Total Consolidado. Rows include Saldos em 31 de dezembro de 2015, 2016, 2017.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional - A Empresa Construtora Brasil S.A. ("Companhia" ou "ECB") tem como objeto social a execução de obras de engenharia, atuando na construção de infraestruturas rodoviárias, ferroviárias e de mineração, e na construção civil, industrial e eletromecânica em todo o território nacional.

- As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



	2017	
	ECB SUMA	Consita
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.753
Contas a receber		21.512
Partes relacionadas		6.876
Outros ativos circulantes	14	8.727
Investimento	48.852	345
Imobilizado		19.425
Intangível		17.953
Total do ativo	48.870	78.591
Fornecedores	7.500	2.586
Empréstimos e financiamentos		5.312
Partes relacionadas	6.876	5.408
Outros passivos circulantes		10.061
Passivo não circulante	10.208	13.754
Patrimônio líquido	24.286	41.470
Total do passivo e patrimônio líquido	48.870	78.591
Lucro líquido do exercício		(455)

**5. Caixa e equivalentes de caixa** - Os valores de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão apresentados líquidos de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável, e estão compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e Bancos	40.665	10.480	44.418	15.572
Aplicações Financeiras	71.806	75.872	71.810	81.490
	<u>112.471</u>	<u>86.352</u>	<u>116.228</u>	<u>97.062</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e foram remuneradas à taxa que varia entre 88% a 104% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa. **6. Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes estão compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contas a receber de clientes	33.883	40.209	46.473	56.704
Medições de serviços a faturar	190.519	95.878	199.787	102.062
	<u>224.402</u>	<u>136.087</u>	<u>246.260</u>	<u>158.766</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(71.307)	(29.293)	(71.307)	(33.668)
	<u>153.095</u>	<u>106.794</u>	<u>174.953</u>	<u>125.098</u>
Circulante	142.076	95.775	163.588	113.739
Não circulante	11.019	11.019	11.365	11.359
	<u>153.095</u>	<u>106.794</u>	<u>174.953</u>	<u>125.098</u>

Os valores vencidos há mais de 360 dias correspondem substancialmente a R\$ 97.698 de diversas obras (valores estes ainda não futuros), e R\$ 32.197 relativos a faturas emitidas e em atraso. O período médio de recebimento é de 60 dias. A empresa constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa das contas a receber vencidas há mais de dois anos e na análise da situação financeira atual de cada devedor, determinados em experiências passadas de inadimplência e com base nos valores irre recuperáveis estimados. A composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	29.293	26.185	33.668	30.560
Perda valor recuperável sobre os recebíveis	42.285	7.082	42.285	7.082
Valores baixados como incobráveis	(271)	(1.069)	(4.375)	(1.069)
Valores recuperados durante o exercício	(71.307)	(2.905)	(71.307)	(2.905)
	<u>71.307</u>	<u>29.293</u>	<u>71.307</u>	<u>33.668</u>

Ademais, os créditos que se encontram em processos judiciais em andamento não se enquadram na política de provisão para perdas do grupo e serão determinados para provisão, de acordo com a decisão da diretoria. O saldo das contas a receber de clientes classificados no não circulante no montante de R\$ 11.019, refere-se ao processo nº 002402882063-7, com transitio em julgado. O órgão recorreu das custas de sucumbência deste processo, fato este que nada influencia no valor a ressarir à ECB no crédito já expedido a ordem para expedição de precatório. Este processo de recurso relativo às custas é a causa da demora do pagamento total. **7. Impostos e contribuições a recuperar** - O imposto e contribuição a recuperar, em 31 de dezembro de 2017 são conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de Renda e Contribuição Social (i)	8.044	5.501	8.058	5.501
Pis/Confins	14	141	14	141
INSS e ISS	42	305	42	305
	<u>8.100</u>	<u>5.947</u>	<u>8.114</u>	<u>5.947</u>
(i) A companhia possui valores a compensar relativos às retenções de imposto de renda e contribuição social nas notas fiscais emitidas a órgãos públicos. <b>8. Partes relacionadas</b> - As contas a receber de partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2017, estão compostas como segue:				
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Consórcio Mota-Engil Conic	1.151	1.031	1.151	1.031
SCP Tracevia/ ECB		5.613		5.613
SCP Neves II	4.592	3.768	4.592	3.768
SCP BR 101	5.981	2.242	5.981	2.242
Consita	5.407	8.000		
ECB SUMA	3	2.127		
SPE ANEEL	3.392		3.392	
Outras partes relacionadas	1.088	525	1.088	525
	<u>21.614</u>	<u>23.306</u>	<u>16.204</u>	<u>13.179</u>

As contas a pagar de partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2017, estão compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Bonsucesso Participações Ltda.	3.462	1.962	3.462	1.962
MEBR Construções, Consultoria e Participações S.A.	2.529	2.581	2.529	2.581
SCP Tracevia/ ECB	12.662		12.662	
	<u>18.653</u>	<u>4.543</u>	<u>18.653</u>	<u>4.543</u>

A companhia além dos Consórcios e SCP's possui a participação direta na controlada ECB SUMA e indiretamente na Consita. A Administração entende que esse ativo será realizado no curso normal dos empreendimentos e que não possui informações sobre qualquer tipo de risco quanto à qualidade do crédito com os sócios ocultos, motivo pelo qual não há provisão para perdas em 31 de dezembro de 2017. **Sociedade em Conta de Participação** - Os contratos para execução de obras através das Sociedades em Conta de Participações (SCP's), nas quais a companhia é sócia ostensiva, são constituídas em conformidade com a legislação Brasileira e têm as operações contabilizadas em contas específicas e tributadas separadas, conforme determina a legislação fiscal do imposto de renda. As SCP's existentes em 2017 e a respectiva participação da ECB são:

Nome da Controlada	Princípio Atividade	Pais- sede	% Participação		
				2017	2016
ECB SUMA Participações, S.A.	Holding	Brasil	57,15%	57,15%	
Consita Tratamentos de Resíduos S.A	Limpeza urbana	Brasil	57,15%	57,15%	

A companhia possui representação majoritária no conselho de administração da Consita, uma vez que sua controladora, ECB SUMA, possui a totalidade do capital votante. Os saldos individuais da ECB SUMA e Consita para o ano de 2017 são como seguem:

	Controlada		Saldo inicial do investimento 2016		Aumento de capital		Equivalência patrimonial		Ajustes na Controlada		Saldo final do investimento 2016	
	ECB SUMA	Outros investimentos	6.319	8.727	639	(260)	(1.052)	(1.052)	13.759	639		
Outros investimentos	6.319	9.511	(260)	(1.052)					14.518			

(\* Os acionistas não controladores, por sua vez, integraram capital na mesma proporção dos acionistas controladores no montante de R\$ 6.653 não havendo, portanto, diluição na participação. Além dos saldos acima indicados, nas demonstrações financeiras consolidadas sem somam os saldos de ágio e mais valia reconhecidos na ECB SUMA no montante de R\$ 7.382. Em 21 de dezembro de 2016 a ECB SUMA exerceu a opção de compra outorgada pela Comercial Magalhães Inquebra Ltda., adquirindo 30% (trinta por cento) das ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Companhia, passando a deter 100% do capital da Companhia Consita. A ECB como controladora indireta da Consita, consolida nessa demonstração financeira os ativos e passivos. A Companhia não realiza operações ou transações comerciais com suas controladas. As contas da ECB SUMA e Consita são auditadas por outros auditores independentes e devidamente publicadas pela administração. **10. Propriedade para investimento**

	Controladora	
	2017	2016
Custo de aquisição		2.044
Custos de construção incorridos para propriedades para investimento em construção		1.503
Ajuste ao valor justo	4.503	956
	<u>4.503</u>	<u>4.204</u>

O valor justo da propriedade para investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi calculado com base em uma avaliação feita nas respectivas datas por avaliadores independentes, não relacionados com a empresa. O valor justo foi determinado com base na abordagem de comparação de mercado, que reflete o preço das transações recentes para propriedades similares na região. Considerando que não houve variação relevante no valor justo dessas propriedades, a administração manteve o mesmo valor do exercício anterior. **11. Imobilizado e intangível**

	2017		2016	
	Taxa Média Depreciação Anual %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Bens imóveis	4%	15.602	(860)	14.742
Maquinas e equipamentos diversos	20% e 25%	112.188	(54.460)	57.728
Veículos	20%	32.658	(19.481)	13.177
Móveis e Utensilios	10%	1.197	(277)	920
Imobilizado		161.645	(75.078)	86.567
Software	20%	2.714	(2.069)	645
Intangível		2.714	(2.069)	645
		<u>164.359</u>	<u>(77.147)</u>	<u>87.212</u>

	Controladora		Transferências	Saldo 2017
	Saldo 2016	Adições		
Bens imóveis	12.127	2.797	(200)	14.742
Maquinas e equipamentos diversos	51.494	19.085	(11.162)	57.728
Veículos	14.018	2.544	(2.897)	13.177
Móveis e Utensilios	641	538	(119)	920
Imobilizado	78.280	24.964	(14.378)	86.567
Software	770	440	(565)	645
Intangível	770	440	(565)	645
	<u>79.050</u>	<u>25.404</u>	<u>(14.943)</u>	<u>87.212</u>

	2017		2016	
	Taxa Média Depreciação Anual %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Bens imóveis	4%	28.631	(860)	27.771
Maquinas e equipamentos diversos	20% e 25%	122.930	(58.665)	64.265
Veículos	20%	43.121	(12.986)	30.135
Móveis e Utensilios	10%	1.299	(330)	969
Imobilizado		195.981	(89.990)	105.991
Software	20%	2.714	(2.069)	645
Mais valia		2.325		2.325
Goodwill		15.628		15.628
Intangível		20.667	(2.069)	18.598
		<u>216.648</u>	<u>(92.059)</u>	<u>124.589</u>

	Consolidado		Transferências	Saldo 2017
	Saldo 2016	Adições		
Bens imóveis	23.735	4.218	(200)	27.771
Maquinas e equipamentos diversos	59.326	19.466	(1.860)	64.265
Veículos	15.369	2.688	(878)	12.986
Móveis e utensilios	693	552	(126)	969
Imobilizado	99.123	26.924	(2.864)	105.991
Software	770	440	(565)	645
Mais valia	2.325			2.325
Goodwill	15.628			15.628
Intangível	18.723	440	(565)	18.598
	<u>117.846</u>	<u>27.364</u>	<u>(2.864)</u>	<u>124.589</u>

A Companhia apurou e registrou em 2014 o Custo Atribuído (Deemed Cost) do ativo imobilizado, com a contratação da empresa especializada para prestação do laudo necessário para suporte dos registros contábeis, sendo por objeto desta avaliação, a totalidade dos ativos registrados no imobilizado. O laudo avaliou os valores dos ativos em R\$ 42.616, que comparados com os valores residuais contábeis nas datas, gerou Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP de R\$ 35.837. O AAP foi registrado diretamente em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido, com a dedução do valor do IRPJ e CSLL diferidos, no montante de R\$ 12.185. No ano de 2017 a empresa apresenta um montante de R\$ 16.919 de ativo imobilizado depreciável objeto da reavaliação supramencionada. **12. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores nacionais	39.381	17.227	49.467	26.846
Fornecedores estrangeiros	1.751	328	1.751	328
Fornecedores comprometimento	16.828	8.595	16.828	8.595
	<u>57.960</u>	<u>26.150</u>	<u>68.046</u>	<u>35.769</u>

**13 Empréstimos e financiamentos** - Os financiamentos para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos para integrar o ativo imobilizado da Companhia e os empréstimos para capital de giro, vencíveis a longo prazo, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Banco do Brasil	3.5%	38.848	11.501	39.850
Banco Caixa Federal	19,70%			11.768
Banco Safra	3% + CDI	12.866		994
Banco BCG	3,8% + CDI	13.838	15.112	14.532
Banco Sernear S/A	10,03%+CDI		1.800	6.667
		<u>65.552</u>	<u>26.613</u>	<u>15.112</u>

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Banco Itaú	4,20%			20
CAT Financeira	3,5% + TJLP	6.970	6.150	322
Banco do Brasil	5,86%	28.478	33.203	6.150
Banco do Brasil	5,60%			28.478
Banco Volkswagen	3,00%			283
Banco Volkswagen - BNDES	13,31%			271
Bco CNH Capital	2,50%			631
Banco Fidis	2,50%			3.956
Banco Bradesco	4,1% + URTJLP	2.664	37	4
Banco Mercedes Benz	4,88 + TJLP	2.328		175
		<u>40.440</u>	<u>39.390</u>	<u>1.177</u>

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Banco Bradesco	8,08%	295	1.419	295
Banco Banrisul	15,39%	1.213	1.731	1.419
Volvo Financial	6,04%	1.812	2.934	1.731
Banco Santander	22,51%	1.037	1.523	1.812
Banco Safra	15,94%	2.952	2.952	1.037
		<u>7.309</u>	<u>7.607</u>	<u>7.607</u>

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Banco Caterpillar	130% do CDI	1.491	373	1.491
		<u>1.491</u>	<u>373</u>	<u>1.491</u>

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Banco Santander	4,6% + TJLP		756	
Banco Bradesco	5,65% + CDI	9.045		9.045
		<u>9.045</u>	<u>756</u>	<u>9.045</u>

Circulante	55.037	33.994	60.349	44.460
Não Circulante	68.800	40.745	72.421	46.411
	<u>123.837</u>	<u>74.739</u>	<u>132.770</u>	<u>90.871</u>

	Controladora 2017		Consolidado 2017	
	Ano	2017	Ano	2017
2018		55.037		60.349
2019		32.754		35.761
2020		16.937		17.551
2021 a 2025		19.109		19.109
		<u>123.837</u>		<u>132.770</u>

**Garantias** - Como garantia às obrigações assumidas nos contratos de financiamentos de ativo fixo, a totalidade dos equipamentos adquiridos é dada em alienação fiduciária em favor do agente financeiro. Em 31 de dezembro de 2017, o valor de custo desses equipamentos era de R\$ 80.913. Como garantia às obrigações assumidas nos contratos de financiamentos de capital de giro, companhia possui alienação fiduciária a saldo da totalidade dos contratos do cliente DNIT (Duplicação BR 388), equipamentos no valor de R\$ 15.240, e imóvel situado no bairro Olhos D'água, Belo Horizonte. **Covenants** - Os empréstimos obtidos pela Companhia não possuem cláusulas de covenants. **Arrendamento Mercantil** - A Companhia possui contratos de arrendamento (leasing) financeiro, referentes a compra de veículos de uso administrativo e operacional. Os contratos possuem prazo médio de duração que varia de 48 a 60 meses e cláusula de opção de compra ao término de cada contrato. Em 31 de dezembro de 2017, o valor custo dos ativos imobilizados adquiridos por meio de leasing, é de R\$ 7.309. Ainda em 31 de dezembro de 2017, os escalonamentos dos vencimentos dos futuros pagamentos mínimos do arrendamento mercantil financeiro e os seus valores presentes, são como segue:

	Período após a data do balanço		Pagamentos futuros	
	Ano	2017	Ano	2017
Até 12 meses				3.583
Entre 13 e 32 meses				3.726
				<u>7.309</u>



**14 Impostos correntes a pagar**

Table with 4 columns: Item, 2017, 2016, Total. Rows include IRPJ e CSLL, Pis/Cofins, ISS, Outros.

**15 Provisões - 15.1. - Provisões para riscos** - A Companhia é parte envolvida em ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações...

Table with 3 columns: Trabalhistas, Cíveis, Total. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2016, Adições, Reversões, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

**Trabalhistas** - A Companhia é parte em processos trabalhistas relacionadas principalmente, ao pagamento de horas in idem, horas extras e seus respectivos encargos sociais, adição de insalubridade, periculosidade e equiparação salarial...

**19. Receitas**

Table with 4 columns: 2017, 2016, 2017, 2016. Rows include Receita de Serviços, Receitas de Locação, Revenda de Mercadorias.

**20. Despesas e custos por natureza**

Table with 4 columns: 2017, 2016, 2017, 2016. Rows include Matérias-primas e materiais de consumo, Materiais vendidos, Despesas de depreciação e amortização.

**20. Despesas com provisões**

Table with 4 columns: 2017, 2016, 2017, 2016. Rows include Multa FGTS, Provisão para contingência, Perdas estimadas em de crédito de liquidação duvidosa.

**21. Receita de indenizações** - A companhia registrou no ano de 2017, o reconhecimento da indenização ao Consórcio Construtor Santa Bárbara...

possui um montante de R\$ 96.599, totalmente subscrito e integralizado, representado por 112.386.103 ações nominativas, indivisíveis e sem valor nominal. **(b) Reserva de capital** - Em 31 de março de 2014, houve a cisão total do acionista Mota-Engil Brasil Participações Ltda. na ECB e na MEBR Construções, Consultoria E Participações S.A., ocasionando desta forma, uma incorporação reversa...

**Lucro líquido do exercício**

Table with 2 columns: Controladora 2017, Consolidado. Rows include Reserva legal, Ajuste de anos anteriores (base), Lucro líquido ajustado - (Item para os dividendos).

**22. Resultado financeiro** - O resultado financeiro é composto basicamente pelo lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

Table with 2 columns: Controladora, Consolidado. Rows include Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil, Outros Seguros, Garantias.

Table with 4 columns: 2017, 2016, 2017, 2016. Rows include Receita de Serviços, Receitas de Locação, Revenda de Mercadorias.

Table with 4 columns: 2017, 2016, 2017, 2016. Rows include Despesas com folhas de pagamento, Despesas com alugueis e estrutura, Despesas manutenção e contrat.

Table with 4 columns: 2017, 2016, 2017, 2016. Rows include Custos de vendas e dos serviços prestados, Despesas gerais e administrativas.

Table with 4 columns: 2017, 2016, 2017, 2016. Rows include Multa FGTS, Provisão para contingência, Perdas estimadas em de crédito de liquidação duvidosa.

**22. Resultado financeiro** - O resultado financeiro é composto basicamente pelo lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

Table with 4 columns: 2017, 2016, 2017, 2016. Rows include Despesas com folhas de pagamento, Despesas com alugueis e estrutura, Despesas manutenção e contrat.

Table with 4 columns: 2017, 2016, 2017, 2016. Rows include Custos de vendas e dos serviços prestados, Despesas gerais e administrativas.

**22. Resultado financeiro** - O resultado financeiro é composto basicamente pelo lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

Table with 4 columns: 2017, 2016, 2017, 2016. Rows include Receita financeira, Despesa financeira.

**23. Análise dos instrumentos financeiros** - A Companhia administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais...

Table with 5 columns: 2017, 2016, 2016, 2016. Rows include Ativos Financeiros, Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes.

Table with 5 columns: 2017, 2016, 2016, 2016. Rows include Passivos Financeiros, Empréstimos e Financiamentos, Forneecedores.

Table with 5 columns: 2017, 2016, 2016, 2016. Rows include Ativos Financeiros, Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes.

Table with 5 columns: 2017, 2016, 2016, 2016. Rows include Passivos Financeiros, Empréstimos e Financiamentos, Forneecedores.

**(c) Valor justo dos instrumentos financeiros** - A Companhia possui instrumentos financeiros, contratos de swaps de taxa de juros, contratados pelo Banco Santander para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio...

Table with 6 columns: Operação, Risco, Cenário Atual, Cenário Base, Cenário I, Cenário II, Cenário III, Cenário IV. Rows include CDI, TJLP.

Table with 6 columns: Operação, Risco, Cenário Atual, Cenário Base, Cenário I, Cenário II, Cenário III, Cenário IV. Rows include Aplicação Financeira, Operação, Risco.

Table with 6 columns: Operação, Risco, Cenário Atual, Cenário Base, Cenário I, Cenário II, Cenário III, Cenário IV. Rows include Operações Compromissadas.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Carlos Antônio Vasconcelos Mota dos Santos  
Presidente do Conselho de Administração  
José Lúcio Rezende Filho  
Vice-Presidente do Conselho de Administração  
Eduardo Costa Simões  
João Pedro dos Santos Dinis Parreira  
Rafael Vasconcelos Moreira da Rocha

**DIRETORIA**  
Rafael Vasconcelos Moreira da Rocha - Diretor Presidente  
Manuel Antônio Mendes Teixeira - Diretor Vice-Presidente  
Duarte Neto Viana de Oliveira Braga - Diretor Financeiro  
Gilberto Tavares dos Santos - Diretor de Operações  
Rui Pedro Pinheiro de Almeida Dias Simões - Diretor Operacional

**Contador Responsável:**  
Thais Nery Assunção - CRC MG 111456

estrutura de capital da Companhia. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento do grupo. **(a) Gestão de Risco de Capital** - Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas...

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 2017, 2016. Rows include Total dos empréstimos e financiamentos, Menos: caixa e equivalentes de caixa.

**(b) Instrumentos financeiros por categoria:**

Table with 5 columns: 2017, 2016, 2016, 2016. Rows include Ativos Financeiros, Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes.

Table with 5 columns: 2017, 2016, 2016, 2016. Rows include Passivos Financeiros, Empréstimos e Financiamentos, Forneecedores.

Table with 5 columns: 2017, 2016, 2016, 2016. Rows include Ativos Financeiros, Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes.

Table with 5 columns: 2017, 2016, 2016, 2016. Rows include Passivos Financeiros, Empréstimos e Financiamentos, Forneecedores.

Table with 6 columns: Operação, Risco, Cenário Atual, Cenário Base, Cenário I, Cenário II, Cenário III, Cenário IV. Rows include CDI, TJLP.

Table with 6 columns: Operação, Risco, Cenário Atual, Cenário Base, Cenário I, Cenário II, Cenário III, Cenário IV. Rows include Aplicação Financeira, Operação, Risco.

Table with 6 columns: Operação, Risco, Cenário Atual, Cenário Base, Cenário I, Cenário II, Cenário III, Cenário IV. Rows include Operações Compromissadas.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Carlos Antônio Vasconcelos Mota dos Santos  
Presidente do Conselho de Administração  
José Lúcio Rezende Filho  
Vice-Presidente do Conselho de Administração  
Eduardo Costa Simões  
João Pedro dos Santos Dinis Parreira  
Rafael Vasconcelos Moreira da Rocha

**DIRETORIA**  
Rafael Vasconcelos Moreira da Rocha - Diretor Presidente  
Manuel Antônio Mendes Teixeira - Diretor Vice-Presidente  
Duarte Neto Viana de Oliveira Braga - Diretor Financeiro  
Gilberto Tavares dos Santos - Diretor de Operações  
Rui Pedro Pinheiro de Almeida Dias Simões - Diretor Operacional

**Contador Responsável:**  
Thais Nery Assunção - CRC MG 111456

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da Empresa Construtora Brasil S.A. **Opinião com ressalva** - Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Empresa Construtora Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das alterações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa Construtora Brasil S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas de resultado, do resultado abrangente, das alterações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva - Desvio contábil" e pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva - Limitação de escopo", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Construtora Brasil S.A. e da Empresa Construtora Brasil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva - Desvio contábil** - A Companhia possui contas a receber de clientes no montante de R\$ 24.322 mil (R\$ 30.934 mil em 31 de dezembro de 2016) que estão vencidos há mais de dois anos. Apesar das fortes evidências de impairment, não foi reconhecida provisão para perdas dos saldos em questão. Nesse contexto, em 31 de dezembro de 2017, o ativo circulante e o patrimônio líquido da Companhia estão apresentados a maior no montante de R\$ 16.053 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 20.416 mil a 31 de dezembro de 2016), líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social. **Limitação de escopo** - Conforme descrito na Nota 4, a Companhia possui investimento na controlada holding ECB Suma Participações S.A. no montante de R\$ 13.879 mil (R\$ 6.319 mil em 31 de dezembro de 2016), a qual, por sua vez detém investimento na controlada indireta Consta Tratamento de Resíduos S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial, cujo saldo em 31 de dezembro de 2017 e de R\$ 41.470 mil (R\$ 31.544 mil em 31 de dezembro de 2016) e que produziram resultado negativo de equivalência patrimonial de R\$ 260 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (resultado positivo de R\$ 1.941 mil - 31 de dezembro de 2016). O escopo de nosso trabalho não incluiu a auditoria das demonstrações financeiras da ECB Suma Participações S.A. e sua controlada Consta Tratamento de Resíduos S.A. Não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação ao saldo desses investimentos em 31 de dezembro de 2017 e ao resultado por eles produzidos no exercício findo nessa data, bem como em relação às cifras dessas controladas, com ativos totais consolidados de R\$ 79.118 mil, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 84.402 mil em 31 de dezembro de 2016). Portanto, não foi praticado às circunstâncias, determinar se algum ajuste seria necessário às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, caso a referida evidência houvesse sido obtida. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - O exame das demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2016 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 9 de janeiro de 2018, com ressalvas sobre as demonstrações financeiras individuais em relação a: (i) insuficiência de provisão para perdas com recebíveis, (ii) registro de provisão para garantias fora do período de competência de exercícios anteriores, (iii) registro da realização de ágio de ativo fiscal diferido decorrente de benefício fiscal diretamente no patrimônio líquido, sem transitar pelo resultado do exercício, (iv) ausência de evidência de

investimento na controlada indireta Consta Tratamento de Resíduos S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial, cujo saldo em 31 de dezembro de 2017 e de R\$ 41.470 mil (R\$ 31.544 mil em 31 de dezembro de 2016) e que produziram resultado negativo de equivalência patrimonial de R\$ 260 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (resultado positivo de R\$ 1.941 mil - 31 de dezembro de 2016). O escopo de nosso trabalho não incluiu a auditoria das demonstrações financeiras da ECB Suma Participações S.A. e sua controlada Consta Tratamento de Resíduos S.A. Não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação ao saldo desses investimentos em 31 de dezembro de 2017 e ao resultado por eles produzidos no exercício findo nessa data, bem como em relação às cifras dessas controladas, com ativos totais consolidados de R\$ 79.118 mil, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 84.402 mil em 31 de dezembro de 2016). Portanto, não foi praticado às circunstâncias, determinar se algum ajuste seria necessário às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, caso a referida evidência houvesse sido obtida. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - O exame das demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2016 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 9 de janeiro de 2018, com ressalvas sobre as demonstrações financeiras individuais em relação a: (i) insuficiência de provisão para perdas com recebíveis, (ii) registro de provisão para garantias fora do período de competência de exercícios anteriores, (iii) registro da realização de ágio de ativo fiscal diferido decorrente de benefício fiscal diretamente no patrimônio líquido, sem transitar pelo resultado do exercício, (iv) ausência de evidência de

auditoria suficiente e apropriada em relação aos saldos de investimentos na ECB Suma Participações S.A., e (v) pela não reclassificação de saldos relacionados a transações com partes relacionadas na demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo de 31 de dezembro de 2015 apresentados para fins de comparabilidade; e com abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas em função da ausência de evidência de auditoria suficiente e apropriada em relação aos saldos de investimentos na ECB Suma Participações S.A. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional

ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos aos nossos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, 17 de abril de 2018 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes - CRC 25SP000160/O-5 Fábio Abreu de Paula - Contador CRC 1MG 075204/O-0